

O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NOS MOVIMENTOS SOCIAIS EM UMA REVISÃO NARRATIVA

Eixo temático: Direitos humanos, movimentos e lutas sociais e sistema sociojurídico

ANGÉLICA MARTINS DA SILVA¹

RESUMO: Objetivou-se analisar o desenvolvimento da educação em direitos humanos nos movimentos sociais em uma revisão narrativa. A metodologia possuiu a abordagem qualitativa com os objetivos da pesquisa exploratória mediante aos procedimentos da pesquisa bibliográfica. O levantamento bibliográfico ocorreu no Portal de Periódicos da CAPES e *Oasis*. Seleccionados 13 trabalhos. Nos resultados e discussão, verificaram-se poucos materiais, o uso da abordagem qualitativa, a maior porcentagem de dissertações, o ano de 2017 e o *Oasis* com maior concentração de produções científicas. Houve configurações, desafios e avanços no estabelecimento da Educação em Direitos Humanos nos movimentos sociais. Nas considerações finais, recomenda-se a realização de estudos futuros.

Palavras-chave: Educacional, direitos humanos, movimentos sociais.

ABSTRACT: The aim of this study was to analyze the development of human rights education in social movements through a narrative review. The methodology used a qualitative approach with the objectives of exploratory research through bibliographic research procedures. The bibliographic survey was carried out on the CAPES and Oasis Periodicals Portal. Thirteen papers were selected. In the results and discussion, few materials were found, the use of a qualitative approach, the highest percentage of dissertations, the year 2017 and Oasis had the highest concentration of scientific productions. There were configurations, challenges and advances in the establishment of Human Rights Education in social movements. In the final considerations, future studies are recommended.

Keywords: Educational, human rights, social movements.

INTRODUÇÃO

Os Direitos Humanos são determinados pela Organização das Nações Unidas "garantias jurídicas universais que protegem indivíduos e grupos contra ações ou omissões dos governos que atentem contra a dignidade humana" (ONU, 2008, p.16). Ao adentrar os Direitos Humanos encontra-se a Educação em Direitos Humanos que perpassa os movimentos sociais, sendo que "inicia-se de modo não-formal nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, nas universidades

¹ Pós-graduada em Direitos Humanos pelo Centro Universitário União das Américas (UniAmérica), Professora na Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1769475291527230>. E-mail: amartinssilva01@gmail.com. Há concordância expressa na divulgação do trabalho.

públicas [...] como também com os bairros populares, alcançando posteriormente a educação formal junto às instituições de educação e do sistema de segurança e justiça (Zenaide, 2005, p. 361).

Conforme afirmado anteriormente, a Educação em Direito Humanos é algo que advém dos movimentos sociais. Souza e Pereira (2022) afirmam que tais movimentos são ações em grupo com foco na articulação de interesses similares e operam de modo não interno às organizações no nível estatal.

Nota-se que a Educação em Direitos Humanos pode ser estabelecida mediante as informações advindas das produções científicas. Conforme as considerações anteriores, o presente trabalho teve como problema de pesquisa: como ocorre, em uma revisão narrativa, o estabelecimento da Educação em Direitos Humanos perante os movimentos sociais?

O objetivo do estudo foi analisar o desenvolvimento da Educação em Direitos Humanos nos movimentos sociais em uma revisão narrativa. A pesquisa contém sua justificativa. Pois, as reflexões advindas do âmbito dos Direitos Humanos com os movimentos sociais possibilitam manifestarem-se modificações envolvendo a igualdade e a democracia na sociedade (Wulfin; Baggesntoss, 2016).

METODOLOGIA

A metodologia possui a abordagem qualitativa. Rodrigues, Oliveira e Santos (2021) argumentam que, nessa abordagem, as informações advindas com a pesquisa não utilizam a estatística para a sua validação. O presente estudo usou a abordagem qualitativa, pois os seus dados não foram estabelecidos por meio de elementos estatísticos.

Nos seus objetivos, foi uma pesquisa exploratória. Segundo Lösch, Rambo e Ferreira (2023), essa abordagem busca entender algo estudado conforme o que apresenta na circunstância transcorrida. A presente pesquisa buscou explorar a Educação em Direitos Humanos mediante o seu desenvolvimento nos movimentos sociais.

Em seus procedimentos, foi efetivada a pesquisa bibliográfica. De acordo com Souza, Oliveira e Alves (2021), esse tipo de procedimento realiza-se com informações originando-se de produções científicas concretizadas. O presente trabalho conteve os dados decorrentes de artigos científicos, dissertações e teses.

O levantamento bibliográfico ocorreu no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasis) com os descritores “movimentos sociais” e “direitos humanos”. Ao total, foram encontrados 2759 materiais, sendo 274 trabalhos no Portal de Periódicos CAPES e 2458 materiais no *Oasis*.

Na seleção dos trabalhos, foram estabelecidos os critérios de exclusão não conter acesso aberto ao texto e/ou não ser um material duplicado e/ou não abordar o desenvolvimento da Educação em Direitos Humanos nos movimentos sociais, foram excluídas 2746 produções científicas. Conforme os critérios de inclusão conter acesso aberto ao texto, não ser um material duplicado e abordar o desenvolvimento da Educação em Direitos Humanos nos movimentos sociais, selecionaram-se 13 trabalhos. Para analisar as informações coletadas, usou-se a interpretação em conjunto com a dissertação das informações constatadas.

ESPECIFICIDADES DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS ABORDANDO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PERPASSANDO OS MOVIMENTOS SOCIAIS

Os materiais separados abordando a Educação em Direitos Humanos mediante os movimentos sociais contiveram características que possibilitam o seu desenvolvimento, como o ano, o tipo de trabalho, a abordagem, a sua base de busca e o local onde foi realizado, de acordo o relatado no Quadro 1.

Quadro 1 – Características das produções científicas selecionadas

Autor/ Ano	Título	Tipo	Abordagem	Base de busca	Local
Santos/ 2008	O movimento zapatista e a educação: direitos humanos, igualdade e diferença	Dissertação	Qualitativa	Oasis	São Paulo
Menegat, Faisting/ 2011	Caminhos e caminhantes da terra: pessoas assentadas em redes de saberes e parcerias para conquista de direitos	Artigo científico	Qualitativa	Oasis	Dourados
Menegat, Faisting/ 2011	Direitos humanos, movimentos sociais e educação: redes de diálogos para o fortalecimento da reforma agrária em Mato Grosso do Sul	Artigo científico	Qualitativa	Portal de Periódicos da CAPES	Araraquara



Pereira/ 2015	Os novos movimentos sociais e a educação em direitos humanos nas ações e políticas públicas no Brasil contemporâneo	Artigo científico	Qualitativa	Portal de Periódicos da CAPES	Salvador
Aleixes/ 2015	Justiça climática e educação ambiental nas teias do fórum de direitos humanos e da terra de Mato Grosso	Dissertação	Qualitativa	Oasis	Cuiabá
Soares/ 2017	Saramandaia: um estudo de caso sobre a participação dos movimentos sociais urbanos na luta pelo direito humano à educação básica	Dissertação	Qualitativa	Oasis	Salvador
Pessoa/ 2017	Da Lei de anistia (1979) ao Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH 3 (2009): políticas da memória como contribuição à educação em direitos humanos	Dissertação	Qualitativa	Oasis	João Pessoa
Torres/ 2017	Educação em direitos humanos e o debate de gênero no sistema público de ensino básico de Cajazeiras - PB : um estudo sobre a (in)efetividade das políticas públicas municipais em educação	Tese	Qualitativa	Oasis	João Pessoa
Fussierg /2019	Práticas democráticas e a emergência de sujeitos de direito nas ocupações escolares de 2016 no Distrito Federal: um estudo de caso	Dissertação	Qualitativa	Oasis	Brasília
Maia, Gradella Júnior/ 2020	A educação em direitos humanos como suporte às políticas antimanicomiais: história e memória	Artigo científico	Qualitativa	Portal de Periódicos da CAPES	Não possui
Santos/ 2022	Descolonizar e enegrecer o ensino jurídico : epistemologias e pedagogias feministas negras e decoloniais para transformar a educação em direitos humanos	Tese	Qualitativa	Oasis	São Paulo
Lima, Silva/ 2023	O empoderamento das mulheres com deficiência	Artigo científico	Qualitativa	Portal de Periódicos da CAPES	Bauru



	através da educação em direitos humanos				
Viriato/ 2024	Práticas sociopolíticas e educação em direitos humanos no movimento social dos trabalhadores / entregadores de aplicativos	Dissertação	Qualitativa	Oasis	João Pessoa

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Ao total, foram encontrados 2759 trabalhos. Entretanto, 2746 produções científicas não foram utilizadas e 13 produções científicas foram consideradas para análise, pois continham acesso aberto ao seu texto, não eram duplicadas e perpassavam o desenvolvimento da educação em direitos humanos nos movimentos sociais. Tal quantidade determina que uma quantidade pequena de pesquisas foi realizada, segundo o Gráfico 1.

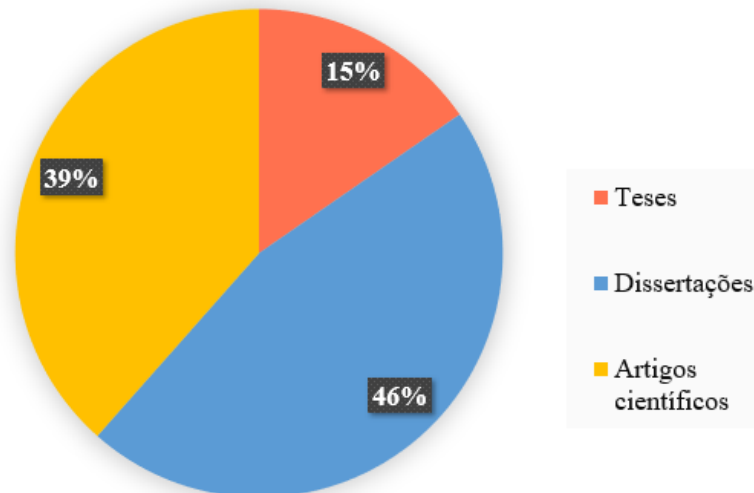
Gráfico 1: Produções científicas utilizadas e não utilizadas



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Dentro desses 13 materiais, possuíam-se 5 artigos científicos, 6 dissertações e 2 teses. Em porcentagem, isso equivale a 46% de dissertações, 39% de artigos científicos e 15% de teses para a efetivação do presente estudo, de acordo o Gráfico 2. Tal porcentagem reflete que existe um número maior de dissertações seguidas de artigos científicos desenvolvidos e precisa-se da realização de teses.

Gráfico 2: Porcentagem de teses, dissertações e artigos científicos

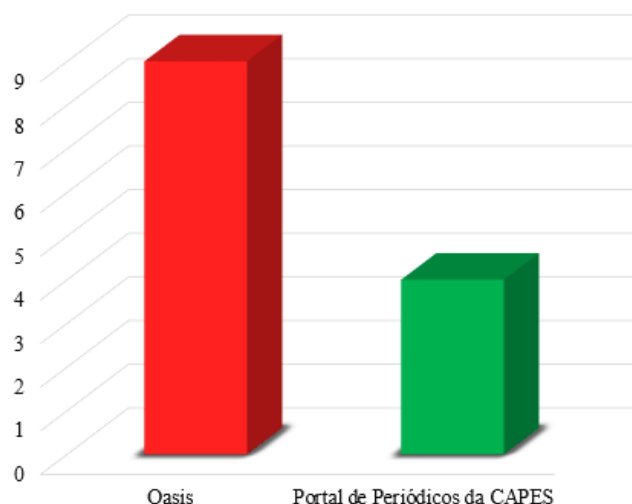


Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A abordagem qualitativa foi efetivada em todos os materiais analisados. Não foram encontradas as abordagens quantitativa e qualitativa/quantitativa nos materiais. Assim, compreende-se que as pesquisas averiguadas tiveram como foco o uso da subjetividade para verificar os dados coletados.

Em relação à base de busca qual os materiais estavam, foi notado que 4 matérias estavam no Portal de Periódicos da CAPES e 9 trabalhos estavam no Oasis. Desse modo, havia maior quantidade de produções científicas no Oasis e uma quantidade menor de produções científicas no Portal de Periódicos da CAPES. Essas constatações estão descritas no Gráfico 3.

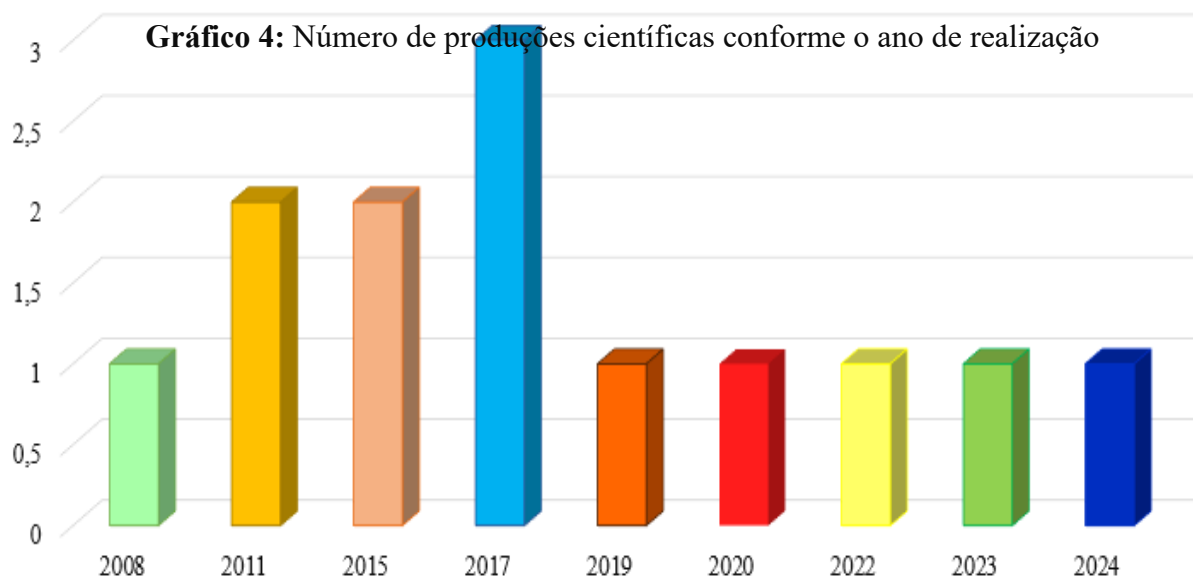
Gráfico 3: Quantidade de materiais nas bases de busca





Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Ao analisar o ano das produções científicas, foi constatado que os anos de realização são 2008, 2011, 2015, 2019, 2020, 2022, 2023 e 2024. O maior número de produções científicas ocorreu em primeiro lugar no ano de 2017 com 3 materiais, em segundo lugar os anos de 2011 e 2015 contendo 2 trabalhos em cada ano e em terceiro lugar o ano de 2008, 2019, 2020, 2022, 2023 e 2024 com 1 material em cada ano. Dentro do período de 2008 a 2024 não foram encontradas produções científicas para 2009, 2010, 2012, 2013, 2014, 2016, 2018 e 2021. Tais averiguações são relatadas no Gráfico 4.

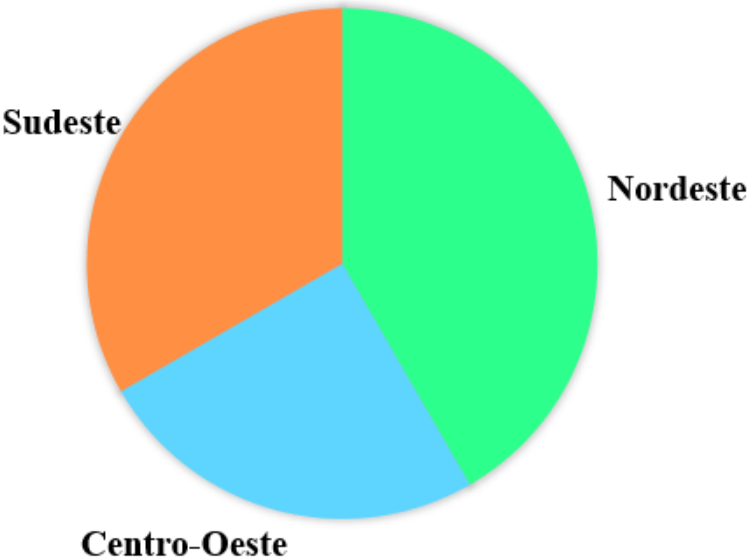


Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Havia 1 trabalho que não tinha região, assim, continham 12 trabalhos que podem ser analisados a suas regiões de realização. Em relação à quantidade de materiais segundo as regiões brasileiro, verificou-se que a região Nordeste conteve maior quantidade de trabalhos, depois foi a

região Sudeste e por último a região Centro-Oeste e não foram constatados dados para as regiões Norte e Sul, conforme o Gráfico 5.

Gráfico 5: Quantidade de materiais por região



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

ABORDAGENS DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS MEDIANTE AOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Com as informações coletadas, verificou-se que os trabalhos conteriam temáticas de acordo com as similaridades em seus estabelecimentos. As teses, dissertações e os artigos científicos foram agrupados segundo as temáticas “configuração”, “avanços” e “desafios”, conforme consta no Quadro 2.

Quadro 2 – Temáticas decorrentes dos artigos científicos, dissertações e teses

Temática	Produções acadêmicas
----------	----------------------

Configuração	<ul style="list-style-type: none"> - O movimento zapatista e a educação: direitos humanos, igualdade e diferença - Os novos movimentos sociais e a educação em direitos humanos nas ações e políticas públicas no Brasil contemporâneo - Saramandaia: um estudo de caso sobre a participação dos movimentos sociais urbanos na luta pelo direito humano à educação básica - Práticas sociopolíticas e educação em direitos humanos no movimento social dos trabalhadores / entregadores de aplicativos
Avanços	<ul style="list-style-type: none"> - Caminhos e caminhantes da terra: pessoas assentadas em redes de saberes e parcerias para conquista de direitos - Direitos humanos, movimentos sociais e educação: redes de diálogos para o fortalecimento da reforma agrária em Mato Grosso do Sul - Da Lei de anistia (1979) ao Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH 3 (2009): políticas da memória como contribuição à educação em direitos humanos - Práticas democráticas e a emergência de sujeitos de direito nas ocupações escolares de 2016 no Distrito Federal: um estudo de caso - O empoderamento das mulheres com deficiência através da educação em direitos humanos
Desafios	<ul style="list-style-type: none"> - Justiça climática e educação ambiental nas teias do fórum de direitos humanos e da terra de Mato Grosso - A educação em direitos humanos como suporte às políticas antimanicomiais: história e memória - Descolonizar e enegrecer o ensino jurídico: epistemologias e pedagogias feministas negras e decoloniais para transformar a educação em direitos humanos

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A temática “configuração” perpassou sobre a constituição da Educação em Direitos Humanos perante os movimentos sociais. Santos (2008) afirmou que a proposição educacional abordada no movimento zapatista é uma educação com autonomia com foco na constituição em grupo de uma escola em prol da transformação na localidade onde estão inseridos.

Sobre a Educação em Direitos Humanos, mediante uma reflexão sobre gênero no âmbito não privado, precisa-se de outros aprofundamentos para estabelecer a formação continuada em gênero (Torres, 2017). Implementar a Educação em Direitos Humanos é fundamental para a constituição de pessoas que sabem sobre os seus deveres (Pereira, 2015). Atualmente há a educação em direitos humanos no movimento social dos trabalhadores entregadores por aplicativos (Viriato, 2024).

A temática “avanços” abordou as melhorias da Educação em Direitos Humanos mediante os movimentos sociais. Refletiu-se que os indivíduos assentados nas redes de saberes “entende-se que os encaminhamentos efetivados pelos movimentos sociais rurais estão a organizar diálogos nos quais possam efetivar a reforma agrária” (Menega; Faisting p.41).

De acordo com Fussieger (2019) ocorre uma desconstrução de hierarquias e emancipação das pessoas. Há significância dos movimentos sociais urbanos para defender os interesses de indivíduos marginalizados e o objetivo que as instituições de ensino contêm em difundir saberes (Soares, 2017). Há outros avanços que estão sendo constados, de modo que:

as contribuições das políticas da memória para a disseminação da educação em direitos humanos, compreendendo que essas políticas, desenhadas através de movimentos sociais e de reivindicações populares, podem constituir-se em importantes instrumentos para o desvelamento da memória e para que o silêncio e a impunidade sejam rompidos, abrindo caminhos a uma educação para o “nunca mais” (Pessoa, 2017, p.9).

Nas redes de diálogo para avançar a reforma agrária, perpassando os Direitos Humanos com o âmbito educacional, foi verificado que abordou atualmente que o ato de acessar a uma “educação gratuita e de qualidade em todos os níveis é uma necessidade reivindicada nos espaços de assentamentos, tornada possível a partir da rede de diálogos e saberes e construída num coletivo de demandantes e de atores sociais” (Menegat; Faisting, 2011, p;1). Houveram avanços no empoderamento das mulheres dos movimentos sociais com deficiência mediante a educação em direitos humanos (Lima; Silva, 2023).

Além disso, a temática “desafios” constatou os entraves por meio da Educação em Direitos Humanos por meio dos movimentos sociais. O Fórum de Direitos Humanos e da Terra de Mato Grosso vão ao contrário do próprio propósito dos Movimentos Sociais (Aleixes, 2015). Houve desafios na efetivação da educação em direitos humanos para ser uma base para as políticas antimanicomiais (Maia, Gradella Júnior, 2020). Na efetivação de pedagogias feministas negras e decoloniais para a modificação da educação em direitos humanos (Santos, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou analisar, em uma revisão narrativa, o desenvolvimento da educação em direitos humanos nos movimentos sociais. Para isso, realizou-se a abordagem qualitativa com a pesquisa exploratória mediante os procedimentos da pesquisa bibliográfica através do levantamento bibliográfico no Portal de Periódicos da CAPES e Oasis selecionando-se 13 materiais.



Averigua-se que existiam poucos trabalhos produzidos. Todas as produções científicas analisadas realizaram a abordagem qualitativa. Dentro desses materiais havia maior porcentagem de dissertações. O ano com maior quantidade de produções científicas efetivadas foi 2017.

A base de busca com maior número de trabalhos inseridos foi a Oasis se comparada à quantidade de materiais contidos no Portal de Periódicos da CAPES. A região com maior quantidade de produções científicas foi a região Nordeste seguida pelas regiões Sudeste e Centro-oeste.

Constatou-se que o desenvolvimento das produções científicas abordando educação em direitos humanos por meio dos movimentos sociais perpassa configurações, avanços e desafios distintos que permitem a sua constituição. Além disso, o presente trabalho possui limite, pois foi realizado considerando conforme a disponibilidade dos trabalhos em determinados anos. Em pesquisas futuras, recomenda-se a realização de uma revisão narrativa, sobre a Educação em Direitos Humanos que perpassa os movimentos sociais, abrangendo os anos em que não se encontraram matérias no presente estudo.

REFERÊNCIAS

ALEIXES, R. C. L. **Justiça climática e educação ambiental nas teias do fórum de direitos humanos e da terra de Mato Grosso**. 2015. 103f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2015. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/article/view/14592/11341>. Acesso em: 05 mai. 2025.

FUSSIERG, L. **Práticas democráticas e a emergência de sujeitos de direito nas ocupações escolares de 2016 no Distrito Federal: um estudo de caso**. 2019. 116f. Dissertação (Mestrado em Direitos Humanos e Cidadania) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/37866>. Acesso em: 05 mai. 2025.

LIMA, T. M. P.; SILVA, A. M. M. O empoderamento das mulheres com deficiência através da educação em direitos humanos. **Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos**, Bauru, v. 11, n. 2, p. 63–84, 2023. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/ridh3/index.php/ridh/article/view/195>. Acesso em: 05 mai. 2025.

LÖSCH, S.; RAMBO, C. A.; FERREIRA, J. L. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. **Revista Ibero Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, p. 1-18, 2023. Disponível em: <https://periodicos.felar.unesp.br/iberoamericana/article/download/17958/17247/72767>. Acesso em: 10 mai. 2025.



MAIA, A. F.; GRADELLA JÚNIOR, O. A educação em direitos humanos como suporte às políticas antimanicomiais: história e memória. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, p.1-15, 2020. Disponível em:

<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?task=detalhes&source=all&iid=W3105900478>. Acesso em: 05 mai. 2025.

MENEGAT, A. S.; FAISTING, A. L. Caminhos e caminantes da terra: pessoas assentadas em redes de saberes e parcerias para conquista de direitos. FAISTING, A. L.; FARIAS, M. F. L. (Orgs.). **Direitos humanos, diversidade e movimentos sociais: um diálogo necessário**. Dourados: Editora Universidade Federal da Grande Dourados, p. 23- 43, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/1104>. Acesso em: 05 mai. 2025.

_____. Direitos humanos, movimentos sociais e educação: redes de diálogos para o fortalecimento da reforma agrária em Mato Grosso do Sul. **Revista Espaço de Diálogo e Desconexão**, Araraquara, v. 3, n. 2, jan./jul. 2011. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/redd/article/view/4433/3932>. Acesso em: 05 mai. 2025.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Direitos humanos e aplicação da lei - guia do formador**. 2. ed. Lisboa: Editora Portuguesa, 2008. 329p.

RODRIGUES, T. D. F. F.; OLIVEIRA, G. S.; SANTOS, J. A. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista Prisma**, v. 2, n. 1, p. 154-174, dez. 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49>. Acesso em: 05 mai. 2025

PEREIRA, A. C. R. Os novos movimentos sociais e a educação em direitos humanos nas ações e políticas públicas no Brasil contemporâneo. **Revista Entreideias**, Salvador, v. 4, n. 1, p. 90-105 jan./jun. 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324856141_Os_novos_movimentos_sociais_e_a_educacao_em_direitos_humanos_nas_acoes_e_politicas_publicas_no_Brasil_contemporaneo. Acesso em: 05 mai. 2025.

PESSOA, A. D. L. B. **Da Lei de anistia (1979) ao Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH 3 (2009): políticas da memória como contribuição à educação em direitos humanos**. 2017. 100f. Dissertação (Mestrado em Direitos Humanos) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/11820?locale=pt_BR. Acesso em: 05 mai. 2025.

SANTOS, J. S. **O movimento zapatista e a educação: direitos humanos, igualdade e diferença**. 2008. 135f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13032009-160126/pt-br.php>. Acesso em: 05 mai. 2025.

SANTOS, M. C. **Descolonizar e enegrecer o ensino jurídico: epistemologias e pedagogias feministas negras e decoloniais para transformar a educação em direitos humanos**. 2022. 282 f. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2134/tde-05072023-142031/en.php>. Acesso em: 05 mai. 2025.



SOARES, R. C. **Saramandaia**: um estudo de caso sobre a participação dos movimentos sociais urbanos na luta pelo direito humano à educação básica. 2017. 166f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/items/b41f395e-a820-447c-a014-4aaed977afc9/full>. Acesso em: 05 mai. 2025.

TORRES, V. S. D. **Educação em direitos humanos e o debate de gênero no sistema público de ensino básico de Cajazeiras - PB**: um estudo sobre a (in)efetividade das políticas públicas municipais em educação. 2017. 394f. Dissertação (Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/11819?locale=pt_BR. Acesso em: 05 mai. 2025.

VIRIATO, K. C. A. S. **Práticas sociopolíticas e educação em direitos humanos no movimento social dos trabalhadores / entregadores de aplicativos**. 2024. 107f. Dissertação (Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Política) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/32177>. Acesso em: 05 mai. 2025.

WULFING, J.; BAGGENSTOSS, G. A. Direitos Humanos e Movimentos Sociais como Manifestação para a Transformação do Estado Brasileiro. **Revista de Movimentos Sociais e Conflitos**, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 270–285, 2016.

ZENAIDE, M. N. T. A educação em direitos humanos. In: TOSI, G. (org.). **Direitos Humanos: história, teoria e prática**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, p.356-400. 2005.